

Pfizer Saúde Animal - 18/out/2005 ter (3)

Agrolink - Home Page, -

Pfizer lança nova forma de manejar a inseminação artificial

Página Rural online - Home Page, -

Estudos estabelecem novo protocolo para estação de monta

Agrojornal - Home Page, -

Atlas de Patologia e Clínica Suína ganha edição atualizada



Email ou Usuário

Senha

OK

quarta-feira, 19 de outubro de 2005

[Cadastre-se](#)

[Esqueci a senha](#)

NOTÍCIAS

18/10/05

Pfizer lança nova forma de manejar a inseminação artificial

Uma nova forma de manejar a inseminação artificial em tempo fixo (IATF) aproxima o fazendeiro de uma fórmula mais econômica e prática. Um protocolo de IATF deve ser de fácil aplicação na fazenda, oferecer alta probabilidade de sucesso e ser economicamente viável. Com o objetivo de atender a esses pré-requisitos, três estudos foram conduzidos. A conclusão é um novo protocolo para a estação de monta 2005/06 com melhor relação custo-benefício. A IATF é realizada com a aplicação de produtos específicos que induzem a ovulação da vaca. Dessa forma, toda a reprodução fica sob controle do produtor.

Os estudos avaliaram a possibilidade de reduzir a dose utilizada de Lutalyse (uma prostaglandina natural), o efeito de incluir a gonadotrofina coriônica equina (eCG) no protocolo e a eficiência de três indutores da ovulação (ECP, benzoato de estradiol e GnRH). Os resultados obtidos apontaram ser possível reduzir a dose de Lutalyse sem perder eficiência. O uso de eCG não influenciou as taxas de ovulação e concepção. O ECP pode ser utilizado no final do protocolo, reduzindo o custo em relação ao GnRH e diminuindo o manejo dos animais em relação ao benzoato de estradiol.

Uma das estratégias inclui usar meia dose de Lutalyse (2,5 ml), aplicar ECP como estímulo ovulatório (0,25 ml) e fazer a remoção de bezerros. As taxas de prenhez obtidas nos estudos com o novo protocolo variaram de 40% a 60%, dependendo da condição corporal dos animais. Outros fatores que também influenciam os resultados e merecem atenção do produtor são a qualidade do sêmen utilizado e do inseminador.

O sucesso de programas de reprodução artificial envolvendo vacas paridas normalmente esbarra em baixas taxas de inseminação no início da estação de monta. Dois fatores contribuem para o problema: altas taxas de ausência ou atraso do cio pós-parto e falhas na detecção de cio. Com a IATF, o sucesso é maior.

Um quarto estudo realizado demonstrou que a IATF resulta em maior taxa de prenhez quando comparada à monta natural. Nesse estudo, em cinco dias de estação de monta, a porcentagem de vacas gestantes foi de 8,5% com monta natural e de 47% com o uso da IATF. Com essa técnica o produtor assume o controle da reprodução e determina quando os bezerros vão nascer em sua propriedade. As informações são da assessoria de imprensa da Pfizer.

Redação

Fonte: Agrolink

NOTÍCIAS RELACIONADAS

- ▶ 19/10/05 - Falha em imunização pode ter causado aftosa no Brasil (Reuters)
- ▶ 19/10/05 - Frigoríficos do PR suspendem compra de animais (Folha de Londrina)
- ▶ 19/10/05 - Produtores criticam redução de recursos (Diário da Manhã)
- ▶ 19/10/05 - Faep alerta para risco de relaxamento contra aftosa (Diário de Maringá)
- ▶ 19/10/05 - Goiás fecha fronteira com o Mato Grosso do Sul (Diário da Manhã)
- ▶ 19/10/05 - Paranaguá perde embarques de soja para outros portos (Gazeta do Povo)
- ▶ 19/10/05 - ABC Inco reduz uso de água no processamento de soja em MG (Correio de Uberlândia)

MAIS NOTÍCIAS DE: Redação

- ▶ 18/10/05 - Schering-Plough divulga vencedores do 7º Prêmio Pesquisa Clínica (Agrolink)
- ▶ 18/10/05 - Vacinas têm 100% de qualidade e total rastreabilidade (Agrolink)
- ▶ 18/10/05 - Alltech promove fórum de produção de camarão no RN (Agrolink)
- ▶ 17/10/05 - Deputados tentam liberar plantio de soja em Passo Fundo (RS) (Agrolink)
- ▶ 17/10/05 - Terceirização desampara cortador de cana (Agrolink)
- ▶ 14/10/05 - Café do Centro chega ao mercado japonês (Agrolink)
- ▶ 14/10/05 - PUC/RS estabelece plantel Polled Hereford PO em Uruguaiana (RS) (Agrolink)

- HOME
- FERRUGEM ASIÁTICA
- CEREAIS DE INVERNO
- CLIPPING
- TRANSGÊNICOS
- COTAÇÕES
- NOTÍCIAS
- COLONISTAS
- AGROMÁQUINAS
- AGROLINKFITO
- SAÚDE ANIMAL
- EVENTOS
- FEIRAS E FOTOS
- TEMPO
- ESTATÍSTICAS
- AGROBUSCA
- FALE CONOSCO







BUSCA DE NOTÍCIAS

Busca por palavras chave

digite a palavra ch:

Opções da página

-  Pesquisa de opinião
-  Imprimir essa página
-  Envie para um amigo
-  Adicione os favoritos

Estudos estabelecem novo protocolo para estação de monta



Menu

- Home
- Notícias
- Reportagens
- Colunistas
- Artigos
- Entrevistas
- Galeria de Fotos
- Agrosites
- Arte e Cultura
- Classificados
- Clima
- Feiras e Eventos
- Leilões
- Turismo Rural

Minha Conta

E-mail:

Senha:

Cadastre-se e receba
diariamente o boletim
de notícias da
Página Rural

[CLIQUE AQUI](#)

[ESQUECI MINHA SENHA](#)

Busca

Buscar Notícia:

Notícias

Buscar notícia:

Animais :: Bovinos

Estudos estabelecem novo protocolo para estação de monta 2005/06

Vantagem para o produtor é possibilidade de maior retorno econômico.

São Paulo/SP - Uma nova forma de manejar a inseminação artificial em tempo fixo (IATF) aproxima o fazendeiro de uma fórmula mais econômica e prática. Um protocolo de IATF deve ser de fácil aplicação na fazenda, oferecer alta probabilidade de sucesso e ser economicamente viável. Com o objetivo de atender a esses pré-requisitos, três estudos foram conduzidos. A conclusão é um novo protocolo para a estação de monta 2005/2006 com melhor relação custo-benefício.

A IATF é realizada com a aplicação de produtos específicos que induzem a ovulação da vaca. Dessa forma, toda a reprodução fica sob controle do produtor.

Os estudos avaliaram a possibilidade de reduzir a dose utilizada de Lutalyse (uma prostaglandina natural), o efeito de incluir a gonadotrofina coriônica equina (eCG) no protocolo e a eficiência de três indutores da ovulação (ECP, benzoato de estradiol e GnRH). Os resultados obtidos apontaram ser possível reduzir a dose de Lutalyse sem perder eficiência. O uso de eCG não influenciou as taxas de ovulação e concepção. O ECP pode ser utilizado no final do protocolo, reduzindo o custo em relação ao GnRH e diminuindo o manejo dos animais em relação ao benzoato de estradiol.

"A partir desses três estudos, foi definida uma nova estratégia de IATF que permite empregar as vacas mais rapidamente e com possibilidade de maior retorno econômico", diz José Luiz Moraes Vasconcelos, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Estadual Paulista (Unesp) - Campus de Botucatu, pesquisador coordenador das pesquisas. A estratégia inclui usar meia dose de Lutalyse (2,5 ml), aplicar ECP como estímulo ovulatório (0,25 ml) e fazer a remoção de bezerras.

As taxas de prenhez obtidas nos estudos com o novo protocolo variaram de 40% a 60%, dependendo da condição corporal dos animais. Outros fatores que também influenciam os resultados e merecem atenção do produtor são a qualidade do sêmen utilizado e do inseminador.

O sucesso de programas de reprodução artificial envolvendo vacas paridas normalmente esbarra em baixas taxas de inseminação no início da estação de monta. Dois fatores contribuem para o problema: altas taxas de ausência ou atraso do cio pós-parto e falhas na detecção de cio. Com a IATF, o sucesso é maior.

Um quarto estudo realizado demonstrou que a IATF resulta em maior taxa de prenhez quando comparada à monta natural. Nesse estudo, em cinco dias de estação de monta, a porcentagem de vacas gestantes foi de 8,5% com monta natural e de 47% com o uso da IATF. Com essa técnica o produtor assume o controle da reprodução e determina quando os bezerras vão nascer em sua propriedade.

"A IATF é uma opção interessante do ponto de vista econômico porque antecipa a prenhez, garante a qualidade genética do rebanho pelo maior uso da inseminação artificial, permite melhor planejamento do trabalho, além de reduzir o número de touros na propriedade", diz Vasconcelos. "Por esses motivos, o número de fazendas que usam a IATF cresce ano a ano."

A Pfizer é uma empresa de origem norte-americana que pesquisa, desenvolve e comercializa medicamentos líderes nas áreas de saúde humana e animal, além de possuir algumas das marcas mais conhecidas no setor de consumo. Presente em mais de 150 países, a empresa está no Brasil desde 1952 e, atualmente, tem mais de 2 mil funcionários.

São mais de 90 produtos no portfólio da Divisão de Saúde Animal da Pfizer. Entre os de maior destaque estão: Dectomax (antiparasitário de amplo espectro de ação prolongada para bovinos); TopTag (brinco inseticida para controle da mosca-dos-chifres em bovinos); CIDR (progesterona natural) e Lutalyse (prostaglandina natural), indicados para aumentar a eficiência reprodutiva em bovinos; Pathozone (antimastítico para vacas em lactação); RespiSure e RespiSure One (vacinas contra pneumonia enzoótica em suínos); Clinacox (anticoccidiano para aves); Linc-Spectin (antibacteriano para o tratamento de infecções de aves e suínos); Revolution (medicamento contra parasitas externos e internos de cães e gatos); Rimadyl (anti-inflamatório para controle de dor aguda e crônica dos cães); Vanguard (vacina contra importantes doenças dos cães). A Pfizer também tem atuação na área agrícola, com destaque para os fertilizantes Cofermol-Plus (para culturas de soja, feijão, vagem, ervilha, alfafa e milho), Plantin Citrus (frutas cítricas) e Plantin II (café, algodão, frutas e hortaliças).

Como o consumidor pode entrar em contato com a Divisão de Saúde Animal da Pfizer: www.pfizersaudeanimal.com.br ou telefone 0800 011 19 19.

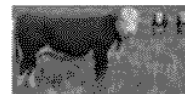
Data: 18/10/2005 - 13:50

Fonte: CDN - Companhia de Notícias

[Enviar por e-mail](#) | [Fazer comentário](#) | [Versão para impressão](#)

Home
Ajuda
Anuncie
Indique um Amigo
Fale Conosco

Parceiros



Anuncie


Estudos estabelecem novo protocolo para estação de monta

:: Página Rural ::

© Copyright 2005, Via Informação - Todos os direitos reservados
Proibida a cópia e reprodução total ou parcial sem a citação da fonte.
Site desenvolvido por **Grandes Idéias**

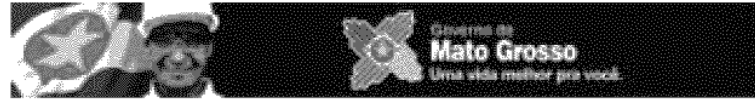
e-mail: paginarural@paginarural.com.br

<http://www.paginarural.com.br>




agrojournal.com.br
Conexão direta com o mundo do agronegócio

- HOME
- AGENDA
- NOTAS E PUBLICAÇÕES
- NOTÍCIAS
- PAROQUÍO
- ENTREVISTAS
- PRODUÇÃO E TECNOLOGIA
- ARTIGOS
- PECUÁRIA
- AVICULTURA
- GANADOCULTURA
- ECOLOGIA
- PAISAGENS
- PAISAGENS
- OUTROS



Estado do Mato Grosso
Uma vida melhor pra você.

Previsão do Tempo



ENQUÊSITA PARA ALICUM

Busca

Classifurial
+ Vender
+ Comprar
+ Alugar

EM DESTAQUE

Suinocultura

Atlas de Patologia e Clínica Suína ganha edição atualizada

Terça-Feira, 18 de Outubro de 2005 - 14:47

Acaba de ser lançada uma edição atualizada do Atlas de Patologia e Clínica Suína. A obra, que inclui quase mil fotografias das principais doenças dos suínos, é de autoria dos professores David Barcellos, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Jurij Sobestiansky, da Universidade Federal de Goiás, e David Driemeier, da UFRGS.

A nova versão manteve o formato trilingüe da primeira edição, lançada em 2003. Todo o conteúdo do Atlas é escrito em espanhol, inglês e português. A obra circulará em vários países da Europa, além do Brasil. A Pfizer apóia a reedição do Atlas.

O objetivo da obra é servir de referência para profissionais veterinários e estudantes. Cada patologia pode ser visualizada no Atlas e comparada com o caso real observado na criação. "A Pfizer tem a constante preocupação em disseminar conhecimento técnico para o profissional do campo", afirma Ângelo Melo, gerente da Unidade de Negócios Suínos e Aves da Divisão de Saúde Animal da Pfizer.

Serviço:
Atlas de Patologia e Clínica Suína, 220 páginas.
Como adquirir: com Anna Sobestiansky, por telefone (62) 3204-1645 ou por e-mail soby@terra.com.br.

Fonte: CDN

OUTRAS NOTÍCIAS

- » Inscrições para Seminário Anual de Suinocultura do MS começam na próxima semana
- » Suinocultor deve receber menos em SC
- » Brasil fecha acordo com a Rússia para a carne suína
- » Lançado manual de aproveitamento integral de suínos
- » Uniquímica inicia novo manual para suinocultura
- » Atlas de Patologia e Clínica Suína ganha edição atualizada
- » Suinocultura vive momento de incerteza em SC
- » Nova Candelária no RS avalia hoje criação de suínos

DEIXE AQUI O SEU VOTO

Você acha que a crise no agronegócio vai trazer prejuízos de grandes proporções?

Sim

Não

Mais ou Menos

Não sei

Votar

Confira os resultados

FOME ZERO

SECOM
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

agrojournal.com.br